

JOSÉ BANCALEIRO

➤ Para dar equilíbrio e prazer à vida

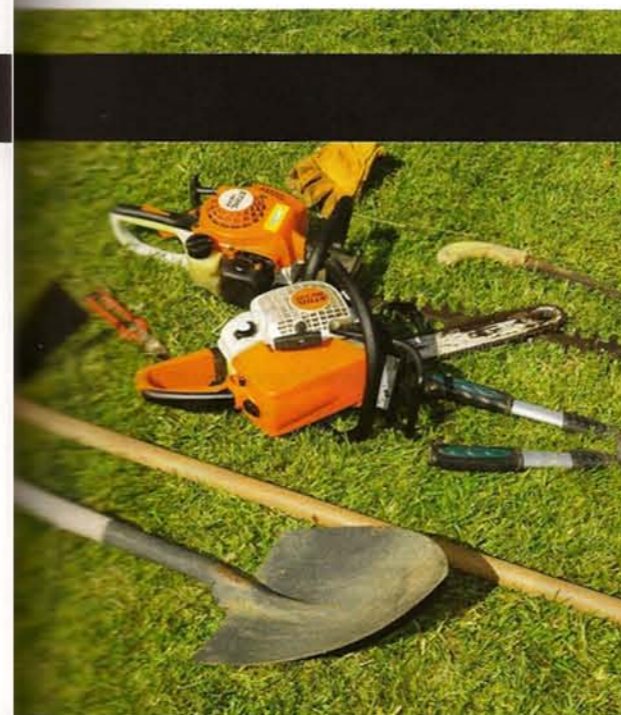
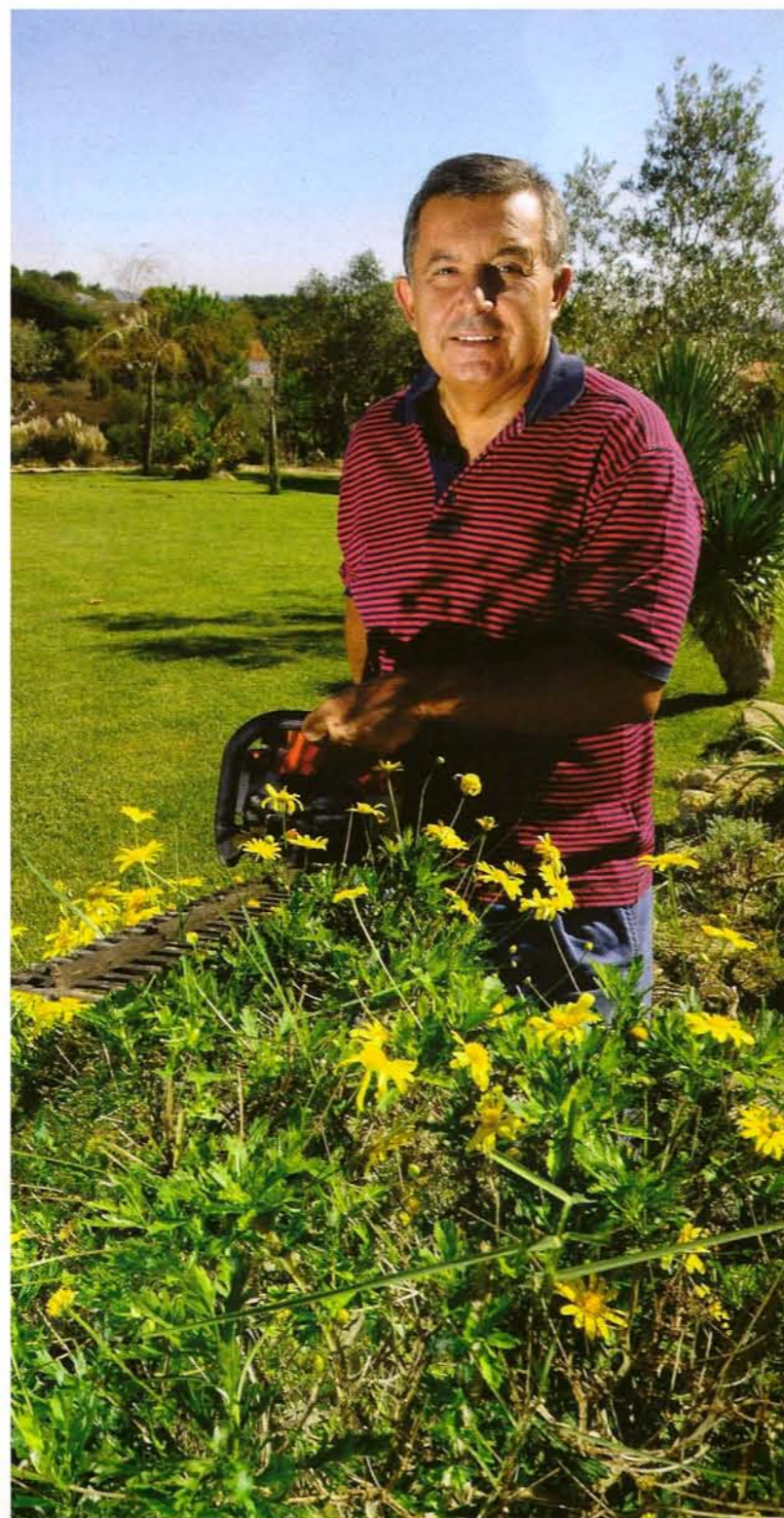
Texto: Ana Leonor Martins **Fotos:** João Andrés

José Bancaleiro é 'chief executive officer' (CEO) da HumanCap International, «um sonho que se transformou num projecto». Desde há muitos anos que o seu projecto de vida «passava por, quando atingisse determinada senioridade, criar a própria empresa para fazer aquilo de que gostasse», confessa. «É isso que tem acontecido. Com a ajuda dos meus sócios norte-americanos, temos desenvolvido um conjunto de produtos fortemente inovadores e com grande aplicação e impacto nas organizações, como os programas de 'employer branding', os estudos de 'talent inventory', o estudo de 'employee engagement' e a estruturação de planos de incentivos.»

Licenciado em Direito, com um MBA em Marketing e actualmente a fazer o doutoramento na Universidade de Cádiz (Espanha) em Ciências do Trabalho, José Bancaleiro foi durante mais de 25 anos director de recursos humanos, tendo passado à consultoria há pouco mais de um ano. E garante que «o projecto tem estado a correr muito bem. «No 'executive search' o mercado reconhece a nossa qualidade de trabalho e estamos com inúmeros processos a correr e vários outros a chegar; na consultoria, a inovação e o interesse real dos nossos produtos tem tido o reconhecimento dos profissionais de recursos humanos, o que tem facilitado a nossa entrada em bons clientes», congratula-se.

Como tem um ritmo de trabalho «muito intenso», com «muitos projectos e uma equipa pequena», e com o «velho hábito de fazer várias coisas ao mesmo tempo» – a Ginatto (outra empresa que tem, na área dos ginásios), os livros e os artigos, o Banco Alimentar contra a Fome e o doutoramento em Ciências do Trabalho –, acaba por ter pouco tempo livre. «No entanto, tento organizar a minha vida para libertar tempo para alguns 'hobbies', o que vou conseguindo, dormindo pouco. Esses 'hobbies' ajudam-me a descontraír, a recarregar baterias e a dar equilíbrio e prazer à minha vida.» Para José Bancaleiro, em primeiro lugar estão os filhos, mas também não dispensa a companhia dos seus cães, a leitura e a jardinagem.

➤ **Os dois filhos** «Bruno de 16 anos e José Eduardo de 15. Sou o tipo de pai que se pudesse até levava os meus filhos para o trabalho. Gosto muito de passar tempo com eles. Habitualmente, acompanho-os nas suas actividades. O José Eduardo é um artista e gosto de o apoiar nas aulas de viola. O Bruno gosta mais de fute-

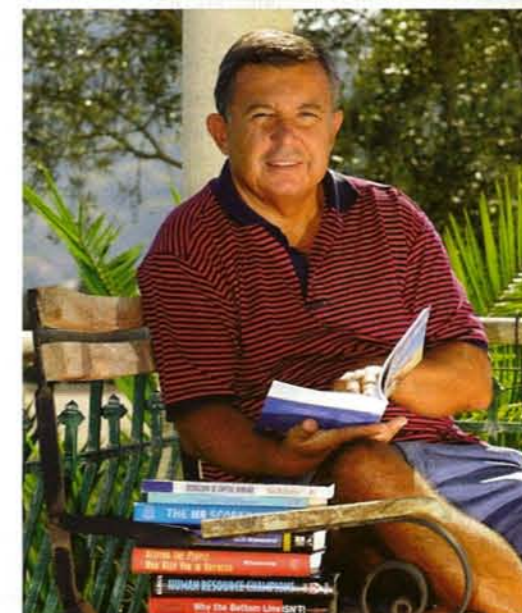


bol e eu acompanho-o nos seus jogos. Ultimamente temos viajado os três durante os fins-de-semana para várias cidades europeias, como Roma, Barcelona ou Genebra.»

➤ **Jardinagem** «Gosto de plantar e de tratar de flores, arbustos e árvores. Já tentei fazer uma horta, mas não me tenho dado muito bem. Apesar de a minha casa na Várzea de Sintra ter um espaço bastante grande, já não tenho mais espaço para grandes plantações, de forma que vou melhorando e mudando e por vezes já vou fazer jardinagem para casa de amigos. É uma actividade que me descontraí, equilibra e que me ajuda a pensar.»

➤ **Leitura** «Sou um leitor compulsivo, embora desde que passei a ter de usar óculos – aprendi na Essilor [foi aí director de recursos humanos] que este fenómeno chama-se presbiopia e acontece a todos com a idade – tenha reduzido a minha capacidade de ler. Gosto sempre de intercalar um livro técnico com algo mais leve, normalmente um romance histórico. Embora leia tudo, até horários de comboios, sou bastante exigente em termos de qualidade literária. Contrariamente ao que muita gente defende, mesmo em mensagens profissionais é possível, e desejável, escrever com qualidade. Lembro-me de um professor da Faculdade de Direito que era conhecido e reconhecido pelo facto de as suas 'petições iniciais' serem autênticas obras-primas literárias. A verdade é que a utilização de lendas e 'estórias' as tornava mais eficazes.»

➤ **Os dois cães** «O Mel e o Pintas, respectivamente, arraçados de Labrador e de Dálmata. São dois bons companheiros que me acompanham por todo o lado sempre que estou em casa. Como todos os animais de estimação, estimam-me muito e são muito estimados por mim. Recebem-me e acompanham-me sempre com grande alegria, e eu retribuo-lhes da mesma forma.» ©



➤ As quatro escolhas de José Bancaleiro: os filhos, os cães, a jardinagem e a leitura.